



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O CONHECIMENTO DO TRABALHADOR RURAL NO DESENVOLVIMENTO DA CERATITE FUNGICA NO TRAUMA OCULAR PELA VARA DO CAFÉ

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Nara de Cássia Limão¹

Danieli Fernanda da Costa Souza²

Micheli Patrícia de Fátima Magri³

RESUMO

Durante a colheita manual, o trabalhador rural está exposto a sofrer um acidente de trabalho com a vara do café, atingindo as estruturas oculares e disseminando a ceratite fúngica. O objetivo deste trabalho foi de analisar como os coletores de café entendem o trauma ocular causado pela vara do café, e se conhecem o desenvolvimento da Ceratite fúngica, tendo como agente etiológico o *Fusariumsolani*. A pesquisa caracteriza-se como um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo e exploratório, com 20 trabalhadores rurais, na Cidade de Caconde/SP, que atuam cotidianamente na colheita do café, através da aplicação de um questionário semi estruturado, com perguntas abertas e fechadas e após houve uma palestra elaborada no powerpoint® sobre o tema, no Sindicato Rural da cidade, com participação espontânea após convite da instituição. Encontramos 56% que conhecem alguém que já sofreu trauma ocular por vara de café, 100% sabe que deve utilizar óculos de proteção, 76% dos trabalhadores rurais sabem da importância de utilizar óculos diariamente, 60% dos empregadores reconhecem essa importância, 36% considera o empregador preocupado com o uso do óculos, 96% relatam que o óculos incomoda a realizar o trabalho e 68% reconhecem os sinais e sintomas da ceratite. Foi possível analisar como os coletores de café entendem o trauma ocular causado pela vara do café e já ouviram falar sobre o desenvolvimento da Ceratite fúngica, tendo como agente etiológico o *Fusariumsolani*. Porém quando analisamos a educação para a utilização dos óculos de proteção, encontramos o conhecimento não aplicado, pautado no discurso de incomodo pelo calor durante o trabalho.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Ceratite. Saúde da População Rural. Café

1 INTRODUÇÃO

^{1, 2}Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

³Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Durante a colheita manual, o trabalhador rural está exposto a sofrer um acidente de trabalho com a vara do café, atingindo as estruturas oculares e disseminando a ceratite fúngica através da penetração e contaminação ocular do *Fusarium solani* (ZOPPAS, *et al.*, 2018).

Este tema justifica-se pela atividade cafeeira ser importante para a economia do país, desde o período colonial até os dias atuais, sendo o maior produtor e exportador de café do mundo (RIBEIRO, 2014).

Com isso surge a necessidade de treinar os agricultores a procurar de imediato atendimento médico, pois o manejo adequado das ceratites fúngicas exige a identificação do agente etiológico, como forma de orientar o tratamento. O prognóstico da ceratite e o grau de comprometimento visual dependem da abordagem terapêutica inicial e da terapêutica definitiva (ZOPPAS, *et al.*, 2018).

Assim é razoável perguntar se a NR 31 (BRASIL, 2005), que prevê campanhas educativas de prevenção de acidentes decorrentes do trabalho, através do uso dos óculos de proteção na colheita do café, é de conhecimento entre os coletores de café?

O objetivo deste trabalho foi de analisar como os coletores de café entendem o trauma ocular causado pela vara do café e se conhecem o desenvolvimento da Ceratite fúngica, tendo como agente etiológico o *Fusarium solani*.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo e exploratório, com 20 trabalhadores rurais, na Cidade de Caconde/SP, que atua cotidianamente na colheita do café, através da aplicação de um questionário, semi estruturado com perguntas abertas e fechadas, após houve uma palestra elaborada no Powerpoint® sobre o tema e apresentada no Sindicato Rural da cidade, com participação espontânea após convite da instituição.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Paulista, Parecer no. 4.216.611. Os agentes envolvidos preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A análise estatística dos dados conta com a elaboração da percentagem e a análise qualitativa das respostas abertas, seguiu a categorização das palavras no discurso com análise estatística (GOMES, 2004).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados quantitativos encontramos: 48% dos participantes com idade entre 30-49 anos, 66% sexo masculino, 48% agricultor, 96% residente na cidade de Caconde-SP e 72% na zona rural, 12% trabalham há 40 anos na colheita por paixão, 20% possui ensino fundamental e médio respectivamente.

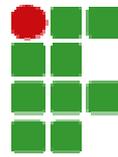
De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 50% da população mundial economicamente ativa dedicam-se aos trabalhos rurais, configurando uma considerável porcentagem de pessoas expostas aos riscos do trabalho rural (WALTER, *et al.*, 2003).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Encontramos 56% conhecem alguém que já sofreu trauma ocular por vara de café, 100% sabe que deve utilizar óculos de proteção, 76% dos trabalhadores rurais sabem da importância de utilizar óculos diariamente, 60% dos empregadores reconhecem essa importância, 36% considera o empregador preocupado com o uso dos óculos, 96% relatam que os óculos incomodam para realizar o trabalho e 68% reconhecem os sinais e sintomas da ceratite.

A ceratite possui uma evolução clínica grave, com perda da acuidade visual e levando a transplante de córnea, em muitos casos, endoftalmite, tornando necessária a evisceração (CARVALHO, 2001).

A gravidade da doença está relacionada à agressividade do agente, à adesão do paciente ao tratamento e à demora no início do tratamento (COMARELLA; SARAIVA; SARAIVA, 2015)

Como resultado qualitativo encontramos que 37,5% dos trabalhadores rurais sabem da importância de utilizar os óculos e os utiliza como proteção, mas para 62,5% não utilizam. Para 77% os empregadores distribuem os óculos para cumprir as Leis do ministério do Trabalho. Para 70%, os óculos incomodam muito (escala 8/9/10), 30% incomodam médio (escala 6).

CONCLUSÕES

Foi possível analisar como os coletores de café entendem o trauma ocular causado pela vara do café e já ouviram falar sobre o desenvolvimento da Ceratite fúngica, tendo como agente etiológico o *Fusariumsolani*. Porém quando analisamos a educação para a utilização dos óculos de proteção, encontramos o conhecimento não aplicado, pautado no discurso de incomodo pelo calor durante o trabalho.

Foi possível identificar que os empregadores conhecem as leis trabalhistas, e suas consequências, mas isso não é o suficiente para adesão dos mesmos.

Conclui-se que há uma necessidade real de intensificar os programas de educação ocular com os trabalhadores rurais, para desenvolver a sensibilização quanto as consequências da ceratite fúngica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. NR 31. Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura. 2005. Disponível em http://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/legislacao_cogidos_2412014928533424.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

CARVALHO A.C.A., et al. Ceratite fúngica no Estado do Paraná - Brasil: aspectos epidemiológicos, etiológicos e diagnósticos. **Rev Iberoam Micol.** 2001;18:76-8.v. Disponível em: <http://www.reviberoammicol.com/2001-18/076078.pdf>. Acesso em: 20 mar 2021.

COMARELLA, J. D.; SARAIVA, P. G. C.; SARAIVA, F. P. Úlcera de córnea: estudo retrospectivo de casos atendidos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Espírito Santo. **Rev. bras. oftalmol. [online].**2015, vol.74, n.2, pp.76-80.ISSN 0034-7280. <http://dx.doi.org/10.5935/0034-7280.20150018>. Acesso em: 11 fev. 2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa Social**. 23.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

RIBEIRO, J. N. O trabalho rural e a sazonalidade do café: um estudo sobre assalariados do município de Campo Belo–MG. **Tese (Doutorado em Serviço Social)**. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Franca, 2014. Disponível em:
http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_29fb1d60dcaf0f5f2dc9a7de33be2cb3. Acesso dia: 20 jan 2011.

WALTER, E.V, *et al.* Efeitos neurológicos causados por agrotóxicos: a realidade mostrada através de prontuários hospitalares. **Revista de Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro. 11(2): 171-176, 2003. Disponível em:
<http://www.facenf.uerj.br/v11n2/v11n2a08.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

ZOPPAS, B.C.A.; *et al.* Ceratitemicótica por *Acremonium spp.*: relato de caso. **RBAC**. 2018; 50(4): 371-4 Disponível em: <http://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2019/04/RBAC-vol-50-4-2018-ref-622.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2021.